

A presença tecnológica digital na escola e a formação docente: discussões**The digital technological presence at school and teacher training discussions**

José Francisco Rocha Simão ¹
Mônica Strege Mèdici²
Damião Rocha ³

187

Resumo: No presente artigo discute-se a formação do professor com a presença tecnológica digital na escola. Diversas pessoas, profissionais, estudantes e docentes vivem em um mundo interconectados com aparelhos sem fios por meio de rede de internet. Diante disso, coloca-se em discussão a formação docente, ou seja, muitos não dispõem de formação adequada para usar pedagogicamente o ensino e aprendizagem com seus alunos usando as TDs. O objetivo proposto é a reflexão em relação à formação docente e a presença tecnológica digital na escola. A pesquisa fundamenta-se em literatura teórica, a qual foi realizada em plataformas de publicações acadêmicas na área de educação. Existem desafios a serem superados por muitos docentes no uso de TDs. Pesquisas mostradas neste trabalho reforçam a importância de os docentes possuírem formação para o uso de tecnologias digitais no trabalho escolar.

Palavras-chave: Discussões. Formação docente. Presença tecnológica.

Abstract: This article discusses teacher training with digital technological presence at school. Several people, professionals, students and teachers live in a world interconnected with wireless devices through an internet network. Therefore, teacher training is discussed, which many do not have adequate training to use pedagogically teaching and learning with their students using TDs. The proposed objective is to reflect on teacher training and the digital technological presence at school. The research is based on theoretical literature,

¹ Graduado em Gestão Pública pelo IFTO. Licenciatura em Matemática pela FEST. Especialização em Docência do Ensino Superior. Mestrando em Educação PPGE/UFT. Professor da Educação Básica. Palmas (SEMED). E-mail: jfr1412@gmail.com

² Mestranda em Educação PPGE/UFT. Graduada em Ciências Biológicas pela UNIVAG. Especialista em Ensino de Biologia Pela UAM. Pesquisadora do Grupo de CNPq-Gepce/Minorias/UFT. Bolsista Demanda Social CAPES/ Brasil. ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-2810-8913>. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/9223420360715550>. E-mail stregemonica@gmail.com

³ Doutor em Educação pela UFBA. Mestre em Educação Brasileira pela UFG. E-mail: jfr1412@gmail.com

Recebido em 07/03/2022

Aprovado em 20/05/2022

Sistema de Avaliação: *Double Blind Review*



which was carried out on academic publishing platforms in the area of education. There are challenges to be overcome by many teachers in the use of TDs. Research shown in this work reinforces the importance of teachers having training in the use of digital technologies in school work.

Keywords: Discussions. Teacher training. Technological presence.

Introdução

Discute-se a formação docente com o uso das tecnologias para atividades pedagógicas por especialistas, instituições de ensino e sistema escolar. O mundo está cada vez mais conectado e os avanços midiáticos tecnológicos por meio de rede de internet com aparelhos sem fios, que podem ser manuseados e transportados a todos os lugares interligando pessoas em tempos e espaços diversos, e com o passar do tempo tendem a crescer significativamente.

A escola, como uma provedora do saber científico escolar formal, busca se adequar às novas gerações de estudantes que adentram em seus espaços para receber ensino e aprendizagem científicos. Muitos desses estudantes carregam consigo aparelhos portáteis tecnológicos para se comunicarem a todo momento com suas redes sociais, familiares e até mesmo fazer pesquisas quando solicitadas pelos professores.

Neste contexto discutem-se a temática tecnologia correlacionada à docência, escolas e alunos, no qual o uso das TDs pode gerar conhecimentos significativos aos estudantes. Uma das discussões é a de dar suporte formativo aos professores, ou ainda equipar as escolas com recursos tecnológicos, como computadores e acesso à rede de internet, para que os discentes e docentes possam fazer uso no trabalho com atividades.

A formação do professor é uma constante que sempre precisa ser melhorada para que possa prestar um bom trabalho e ainda acompanhar as gerações de estudantes que vivem em um mundo cada vez mais digital tecnológico. No que se refere à formação, Rocha e Nogueira (2019, p. 8) discorrem: “A formação docente é um processo de desenvolvimento que ocorre ao longo da vida profissional, em continuidade com a formação inicial e em estreita relação com a prática pedagógica”. A formação docente deve ser um processo formativo contínuo atrelado à prática da docência.

A formação pode ser associada ao aprender, reaprender, fazer, refazer trabalhos diferenciados. Na docência o professor precisa de formação continuada, a qual requer do professor, aprimoramento e estudos durante o seu trajeto no magistério, portanto mudanças,

melhorias e aperfeiçoamento na sua prática docente. Observar as dinâmicas que surgem constantemente com as tecnologias é importante para o seu trabalho escolar.

A formação docente pode estar atrelada a vários caminhos, dentre um destes, o saber usar as tecnologias em suas aulas. Para muitos docentes a necessidade de ter formação em ferramentas tecnológicas pode representar um desafio, que precisa ser superado.

Nesta pesquisa o objetivo é: refletir sobre a formação docente e a presença de tecnologia digital na escola como recurso de aprendizagem, um desafio presente e que precisa ser superado. O pressuposto da pesquisa está fundamentado em estudos teóricos bibliográficos. A justificativa é por se considerar um assunto importante no que tange à formação docente em tecnologias digitais, e que ainda existem desafios a serem superados, como no ensino fundamental I da Educação Básica. Os alunos precisam formar uma base de aprendizagem significativa para as próximas etapas da educação. O uso correto de ferramentas tecnológicas pode ajudar, quando bem implementadas e trabalhadas no ensino escolar.

O professor é o mediador e incentivador do saber escolar, do ensino e da aprendizagem dentro da sala de aula, pois ele é o gestor, provedor do conhecimento científico e responsável pela docência em sala de aula. Portanto, se faz necessário ter os princípios básicos de conhecimentos sobre o uso de tecnologias quando necessário em suas aulas. Considerando-se que os alunos cada vez mais interagem e vivem experiências com o manuseio de alguma tecnologia, essas vivências são sociais e podem ser interligadas à educação.

Literatura teórica

De acordo com Reis (2020):

A sociedade contemporânea é conhecida como a era da informação e do conhecimento e vive em constantes mutações, evoluindo em um ritmo acelerado. A tecnologia nesse contexto vem sendo a ferramenta provedora dessas mudanças e inovações, com ela o ambiente de trabalho e a escola vem se transformando. (REIS, 2020, p. 1-2)

Em uma era de informações constantes advindas de uma gama de mídias tecnológicas, mudanças profundas e aceleradas na sociedade, a educação, em seu contexto social de provedora do saber formal, precisa de profissionais com boa formação no magistério. A contemporaneidade da era tecnológica e inovações constantes avançam em

vários segmentos do aprendizado dos estudantes. Diante disso, lidar com as informações digitais atreladas ao trabalho docente se torna um desafio a ser superado por muitos professores.

As empresas dependem de tecnologias para realizar trabalhos, e não só isso, dependem de pessoas qualificadas tecnologicamente. As inovações fazem parte constante da vida de empresas e de pessoas, para assim, prestarem um bom trabalho, algo que na formação do professor da educação não pode ser diferente.

A denominação de “tecnologia” para Costa *et al.* (2021):

Tecno = técnica + logia = ciência, funcionando como estratégias, métodos e técnicas humanas, no sentido de potencializar suas ações em todos os campos de atuação como na comunicação, comércio e educação, desenvolvidos de forma agradável e dinâmica. (COSTA *et al.*, 2021, p. 5)

Os caminhos para o uso de ferramentas tecnológicas na educação são amplos, já que fazem parte do cotidiano humano a todo momento. Para que haja trabalhos direcionados com implementação de recursos tecnológicos, Costa *et al.* (2021) discorrem:

A escola precisa mobilizar-se para atender a todos, para isso precisa definir uma metodologia de ensino por meio das ferramentas tecnológicas e desse modo, os professores terão a segurança para desenvolver suas atividades educativas e promover um ensino dinâmico e divertido aos alunos. Mas, para isso faz-se necessário também a elaboração de cursos de formação continuada aos professores quanto à utilização da tecnologia como metodologia de aprendizagem, visto que, a grande maioria desses profissionais escolares não obteve formação acadêmica suficiente sobre esse tema. (COSTA *e al.*, 2021, p. 6-7)

Pensa-se uma possível política pública que possa atender os docentes, dando-lhes formações no que tange ao uso de tecnologias para o trabalho docente escolar. As parcerias com instituições de formação competente e compromissadas em formar docentes são significativas para o aprimoramento e uso metodológico educacional com atividades usando recursos de TDs com os alunos. Um passo importante que precisa acompanhar as mudanças tecnológicas na educação.

De acordo com Paixão e Santiago (2021), os estudantes da contemporaneidade:

Nasceram em uma era de grandes avanços tecnológicos. Seus hábitos são diferentes dos da juventude dos anos 1960 e 1970. Enquanto essas gerações precisavam ir à biblioteca para pesquisar determinados livros e realizar minuciosas pesquisas, o jovem do século XXI utiliza-se de mecanismos rápidos e eficientes na palma da mão, usando seu aparelho celular para buscas de variados fins. Esse novo grupo vale-se da internet e, com muita rapidez e exatidão, alcança resultados a partir de ferramentas que o auxiliarão na tarefa dada por seu professor, quando o contexto é a escola, por meio de vídeos, documentos em PDF, artigos, plataformas etc. (PAIXÃO E SANTIAGO, 2021, p. 4)

Algumas mudanças ocorreram depois dos anos 70, haja visto que o avanço tecnológico cresceu significativamente nos últimos anos. No contexto educacional, as mudanças se diferem bastante entre as gerações, se consideramos os meios de pesquisas e estudos escolares. As formas de pesquisar em livros impressos mudou para muitas pessoas, pesquisas em textos agora podem ser feitas nos meios digitais eletrônicos. Uma mudança que colabora e se expande a todos os níveis de ensino.

De acordo com Paixão e Santiago (2021):

O contexto das tecnologias na educação não se restringe apenas à posse e aos usos regulares de material tecnológico. É preciso ter criatividade para introduzi-los na sala de aula de forma que motive os estudantes e faça-os ter curiosidades na construção do conhecimento. (PAIXÃO E SANTIAGO, 2021, p. 5)

Para isto, o docente da sala de aula precisa saber manusear as ferramentas tecnológicas, de modo que agreguem conhecimento aos alunos. Paixão e Santiago (2021) ainda descrevem sobre o papel da escola:

É fundamental que as escolas procurem se adequar a essa realidade tecnológica dos estudantes e que busquem não somente ferramentas, mas também cursos de formação que capacitem principalmente os professores que não estão familiarizados com essa modernidade, pois de que adiantariam modernos instrumentos de trabalho se não há conhecimento específico para lidar com eles? (PAIXÃO E SANTIAGO, 2021, p. 5)

Para esta questão abrem-se caminhos que podem ser discutidos, como os desafios com os quais os professores se defrontam quando há necessidade do uso de tecnologias digitais ou outro suporte tecnológico. Para que haja atividades, que fazem uso de recursos com mídias, há a necessidade de os professores possuírem conhecimentos adequados para o uso dessas ferramentas.

A docência, como área profissional, precisa de professores dinâmicos e inovadores em suas práticas de ensinar e aprender, também, usando ferramentas multimídias disponíveis para o trabalho. Pensando assim, Rocha e Nogueira (2019) discorrem:

(...) hoje temos um vasto número de informações digitais que estão disponíveis tanto para professores quanto para os alunos. Anteriormente muitos professores utilizavam o método tradicional, onde o trabalho docente estava exclusivamente voltado para a explanação de conteúdos encontrados nos livros didáticos. Portanto, hoje o cenário educacional tem exigido o perfil de um novo profissional para desenvolver o trabalho docente, esse profissional, precisa apresentar uma formação que possibilite desenvolver um trabalho docente inovador e criativo. (ROCHA E NOGUEIRA, 2019, p. 4)

O método tradicional de ensino persiste em muitos docentes, o que torna, muitas vezes, a necessidade de quebrar paradigmas e procurar inovar em metodologias. Um

exemplo é explorar as mídias digitais, presentes na sociedade e nas mãos de muitos estudantes.

Ressalta-se, que as vezes os docentes precisam ser instigados a trabalhar com recursos e metodologias novas, para tanto, esses docentes precisam receber formações, capacitações por meio do sistema de ensino ou da escola a qual estão vinculados. O que torna importante o empenho das escolas, dos sistemas de ensino e de gestores políticos.

Segundo Rocha e Nogueira (2019):

Atualmente, discutir temas voltados a formação docente, ensino e uso das tecnologias, têm se tornado algo comum, pois na atualidade são discussões que fazem parte do cotidiano da profissão docente, tanto para os que estão atuando no campo educacional, quer seja na educação básica ou superior, são discussões que nos rodeiam o tempo todo, seja ela, de forma teórica ou prática em sala de aula. (ROCHA E NOGUEIRA, 2019, p. 16)

Discutir a formação docente no que se refere a usabilidade de recursos tecnológicos é cada vez mais preciso, seja em termos de teoria ou de prática, é algo que se estende da educação infantil até o ensino superior. As discussões sobre formações são necessárias, tendo em vista que os estudantes precisam de uma educação que faça uso dos principais meios de aprendizagem.

A presença da tecnologia pode estar em vários espaços, sejam eles formais ou não formais. De acordo com Rocha *et al.* (2018):

Dentro desse contexto, convém salientar que, as tecnologias nos dias atuais têm contribuído positivamente no exercício da cidadania, a exemplo disso, temos o voto eletrônico. Hoje o computador faz parte do cotidiano das pessoas, as informações estão disponíveis em nuvens, e podem ser acessadas a qualquer momento através das tecnologias midiáticas, essas se tornam cada vez mais inovadoras, o que demanda novas formas de pensar, agir, conviver e principalmente aprender, com e por meio destas. (ROCHA *et al.*, 2018, p. 17)

Por isso, a necessidade do uso desses recursos multimídia, de comunicação e informação na formação dos alunos, pois as informações estão disponíveis em vários espaços e meios digitais tecnológicos. O acesso às informações e conhecimentos possui um leque amplo quando se trata de tecnologias. Uma relação que muitas vezes os educadores precisam filtrar para usar no contexto escolar. Consequentemente, precisa-se observar a necessidade da formação para docentes com a usabilidade das tecnologias.

Segundo os pesquisadores Rocha *et al.* (2018):

Nesse sentido, o uso das ferramentas tecnológicas, quando planejadas e trabalhadas de forma lúdica pela equipe escolar, esses promovem a criatividade do aluno, possibilitando aprender a explorar, pesquisar, a ser curioso, alimentando

a imaginação e estimulando a intuição durante o processo de ensino e aprendizagem. (ROCHA *et al.*, 2018, p. 17-18)

Reforça-se a importância da formação para os professores do ensino básico e de outros níveis de ensino, que façam cursos de formação em tecnologias para que desse modo possam trabalhar melhor e com mais criatividade, objetivando aguçar, instigar, provocar e estimular o aprendizado dos discentes no que tange aos meios de uso de ferramentas digitais.

Processo de metodologia

A investigação da temática de tecnologias e formação docente presente neste trabalho foi por meio de literatura teórica, com a busca de textos e informações, obtidas em plataformas da rede de internet, de publicações científicas relacionadas à educação, e que, portanto, trazem apontamentos e discussões sobre as tecnologias e a formação docente. Muitos são os trabalhos em educação que apontam o uso de tecnologias na educação e as discussões sobre a formação do professor da Educação Básica e outros níveis de ensino.

Os textos, que dão suporte ao estudo, foram pesquisados em revistas digitais e nas plataformas que reúnem publicações de pesquisadores em revistas eletrônicas das mais diversas áreas de conhecimento atrelado a educação. O pressuposto das literaturas selecionadas esteve vinculado ao tema sobre tecnologias na educação com a formação docente, tratado neste trabalho. A discussão proposta foi de abordagem teórica, na qual buscou-se a reflexão da formação docente com as tecnologias digitais na educação, salientando a importância dessas discussões na formação profissional do docente para o aprendizado dos alunos.

A tecnologia digital na escola e na formação docente

A tecnologia digital agrega um conjunto de interfaces, que funcionam em aparelhos de smartphone, tablets e notebooks conectados à rede mundial de computadores, por meio da internet ou rede de dados móveis, possibilitando desse modo, a interação da comunicação e informação com imagens, textos, sons, vídeos e ainda o uso das linguagens verbais e não verbais entre os sujeitos.

Muitos são os profissionais que utilizam tecnologias digitais para inúmeras finalidades. O docente, assim como outros profissionais, também usa recursos digitais e

outras tecnologias no seu cotidiano. Sobre este aspecto do trabalho docente, Modelski *et al.* (2019) dizem:

O professor contemporâneo utiliza artefatos tecnológicos para organizar suas aulas, para comunicar-se, para pesquisar, ou seja, ele é usuário de tecnologia em algum nível. No entanto, cabe salientar que o fato de o professor ser usuário de tecnologia não lhe garante a transposição didática. (MODELSKI *et al.*, 2019, p. 13-14)

O docente saber manusear TDs e outras ferramentas de tecnologias provavelmente não pressupõe dizer que ele saiba fazer uso em sua prática de trabalho. A objetividade das tecnologias para o uso didático e pedagógico diferencia-se do uso pessoal e até mesmo para pesquisa e organização de trabalhos.

Ressalta-se que as tecnologias ultrapassam barreiras, espaço e tempo. As possibilidades de pesquisas para os professores e para os alunos devem ultrapassar as dificuldades, pois, segundo Moran (2008, p. 90), “as tecnologias são meio, apoio, mas, com o avanço das redes, da comunicação em tempo real e dos portais de pesquisa, transformaram-se em instrumentos fundamentais para a mudança na educação” Mudanças já visíveis em vários setores da sociedade e por diversos profissionais, que estão sempre à procura de formações diante de uma sociedade e de um mercado mais exigente. No meio educacional, à docência não menos, mas, por uma carência da profissão, do público que atende e da educação, que caminha procurando superar os desafios dos meios tecnológicos, precisa se inovar, se inserir, tornar-se conhecedora das dinâmicas tecnológicas para o seu trabalho.

Diante da dinamicidade dos meios digitais, cabe a observação de que as tecnologias digitais são incorporadas de forma significativa na prática docente, algo que visibilize o conhecimento, a pesquisa, o senso crítico, uma reaprendizagem e um saber pessoal, social e formativo. Kenski (2009, p. 46) discorre que para as tecnologias digitais serem relevantes, “elas precisam ser compreendidas e incorporadas pedagogicamente. Isso significa que é preciso respeitar as especificidades do ensino e da própria tecnologia para poder garantir que o seu uso, realmente, faça diferença”.

Diferença no ensinar, no aprender, no saber pesquisar, um olhar atento para melhorias contínuas na prática docente e no saber científico do professorado. Elas estão presentes para serem usadas de forma objetiva e criativa, as tecnologias digitais estão disponíveis para serem exploradas, mas com direcionamento adequado e planejado, focado em educação viável ao ensino e se adequando às reais necessidades de quem as usa.

Além de fortalecer a base da aprendizagem do aluno no ensino básico e para os outros alunos níveis de ensino, as tecnologias digitais devem ser um diferencial social com sujeitos pensantes e com senso crítico.

As informações circulam em tempos e espaços diversos e cada conteúdo traz especificações próprias procurando atender a determinados públicos. O docente da área de educação necessita saber os conteúdos certos para os alunos, cabendo a ele planejar, repensar, reavaliar a real importância dos conteúdos a ser tratados nas disciplinas. Requer, ainda, saber fazer a seleção das informações que possam ser inseridas nas disciplinas formais, fazendo assim, a precisa utilidade das informações e a usabilidade dos recursos midiáticos.

Discussões

O MEC, no ano de (2000), menciona a formação dos professores no que tange ao nível superior dos futuros docentes com as tecnologias,

No mundo contemporâneo, o papel do professor está sendo questionado e redefinido de diversas maneiras. Para isso concorrem as novas concepções sobre a educação, as revisões e atualizações nas teorias de desenvolvimento e aprendizagem, o impacto da tecnologia da informação e das comunicações sobre os processos de ensino e aprendizagem, suas metodologias e materiais de apoio. Tudo isso delineia um cenário educacional com exigências para cujo atendimento os professores não foram, nem estão sendo preparados. (BRASIL, 2000, p. 5).

Dada a importância à formação docente, os desafios para formar professores preparados a usar as ferramentas tecnológicas não são recentes e muitos discursos foram feitos. Hoje muitos estudantes já dispõem de recursos midiáticos em seus estudos, e o professor, diante de dada situação para o trabalho, precisa da formação.

Com a consciência de que a prática docente constitui-se de uma prática carregada de saber incorporado pelo professor e, para que essa prática não seja limitada a somente uma função executiva e prático-utilitária da educação, torna-se necessário formar docentes para uma realidade educacional marcada pelas novas tecnologias. (LOUREIRO *et al.*, 2019, p. 468-469)

Na educação, marcada com a presença tecnológica nos espaços educacionais, nos quais se vivenciam a todo momento trabalhos com o uso de ferramentas tecnológicas por vários profissionais da educação, o professor é parte importante para implementar em sua formação o uso de recursos tecnológicos.

Segundo Conte e Martini (2015):

Aprender com as tecnologias é uma das preocupações dos últimos tempos na educação, pois assume uma importância universal na vida humana, carecendo de uma revolução nos paradigmas conservadores do ensino. Estes insistem em manter distantes professores e estudantes pelo uso de linguagens abstratas e monótonas empregadas nos sistemas educacionais vigentes, resistindo às potencialidades reflexivas das tecnologias em intercomunicação com o mundo. (CONTE E MARTINI, 2015, p. 2)

O professor deve-se manter atento às mudanças ocorridas na sociedade e no mundo. As tecnologias na educação são reais e precisam de profissionais informados e qualificados para suprir as demandas educacionais que surgem. Um repensar sobre a prática de ensino é oportuno, e mudanças metodológicas são importantes para trabalhar a realidade.

O ensino por meio de tecnologias digitais pode oportunizar aos discentes muitas possibilidades de aprendizagem no que se refere ao trabalho colaborativo entre alunos. Silva (2018) diz que:

O ensino mediado pelas tecnologias digitais em rede possibilita a valorização do pensamento crítico e coletivo, a partir da interação entre alunos-alunos e alunos-docentes e com diferentes maneiras de pensar, fazendo com que o processo educativo se dê de forma colaborativa. (SILVA, 2018, p. 109)

Relações interpessoais entre alunos e docentes podem ser pertinentes quando o assunto é o conteúdo vigente, uma relação interativa com propósitos de educação formativa, e para que isso aconteça na prática, e com maior precisão, precisa-se de docentes preparados para o manuseio de recursos digitais. Silva (2018, p. 110), diz: “a necessidade de que os professores tenham uma formação continuada, as escolas infraestrutura adequada e conteúdos planejados de acordo com o contexto sociocultural dos alunos”. Além da formação continuada de docentes para uso das TDs, as escolas precisam ser adequadas para inserir os alunos no contexto pedagógico, assim como, também, possuir planejamento com possibilidades que atendam as reais necessidades sociais e culturais dos alunos.

Segundo Silva (2018):

É preciso ressaltar que ao dinamizar as aulas com os inúmeros recursos tecnológicos (...) o docente estará também trabalhando com os diferentes conhecimentos das múltiplas áreas do saber, criando possibilidades para que o aluno seja um cidadão autônomo, crítico e criativo. (SILVA, 2018, p. 110-111)

Por esta razão, a estrutura da escola, os equipamentos tecnológicos, o planejamento pedagógico e a formação do professor para com a realidade dos alunos atendidos são uma necessidade. Um contexto que precisa ser revisto para a implementação de aulas com o uso das tecnologias digitais.

Quando se trata de inserir as tecnologias nas escolas e a formação docente com recursos tecnológicos, cabe uma observação quanto as possibilidades dos múltiplos saberes e níveis de aprendizagem, as experiências dos alunos no que se refere ao processo cognitivo já adquirido e ainda o processo de aprender mais. Tudo isso requer da escola e do professor terem esse cuidado, ou seja, é algo complexo se analisadas todas as questões enfatizadas.

Considerando complexa a discussão sobre as tecnologias digitais na escola, na formação do professor e na aprendizagem dos estudantes, Polate (2018, p. 119) enfatiza: “Atualmente vivemos em um mundo onde as tecnologias cada vez mais se popularizam no cotidiano escolar, com a presença de inúmeros recursos tecnológicos sendo comumente utilizados tanto pelos alunos quanto pelos professores”. Vivemos rodeados de aparatos tecnológicos de vários formatos e funções diversas, distintas, para o uso pessoal, para o trabalho, às vezes até para o próprio lazer. Esses aparatos também são usados por empresas, governos e instituições de ensino.

Percebe-se que não se pode negar a existência das tecnologias nos diversos espaços, elas foram criadas a seu tempo para atender as necessidades sociais e até mesmo para atender as questões do mercado empresarial e de consumidor. Portanto, uma realidade presente nas escolas, que de certa forma devem ser adequadas quando inseridas no espaço escolar, no trabalho do professor e no conteúdo da disciplina. Ainda segundo Polate (2018, p. 122), “A inclusão digital é uma possibilidade em nosso cotidiano educacional. Não há como fechar os olhos para a grande gama de aparatos tecnológicos com os quais interagimos nos mais diversos ambientes da vida cotidiana”. Tudo isso nos leva a pensar que as possibilidades são inúmeras. Polate (2019, p. 122) reforça, ainda, o papel do professor. “O professor precisa estar disposto a construir, com seus alunos, estratégias metodológicas que possibilitem favorecer a construção de novas formas de produzir conhecimento”. Muitos educadores, professores precisam ter acesso às possibilidades e, ainda, terem motivações para se apropriarem dos cursos de formações com TDs.

Segundo Polate (2018):

Não se pode negar que nas últimas décadas alunos e professores sofreram a influência das tecnologias digitais no cotidiano escolar. Embora a prática docente em sua grande maioria ainda esteja alicerçada pelo modelo tradicionalista. (POLATE, 2018, p. 125)

Reforçam-se, também, as possibilidades dos cursos de formações para os docentes por meio do sistema de ensino ao qual estão vinculados. Formações e incentivos podem fazer muitos docentes mudarem sua postura metodológica e, ainda, repensar outras atitudes,

tornando-se proativos nesse cenário de tecnologias. O ensino pode tornar-se relevante quando se muda a prática de ensinar, uma quebra de paradigma e uma transformação capaz de fazer os alunos se tornarem produtivos em conhecimento.

Na medida em que o mundo se moderniza, os recursos tecnológicos evoluem e os professores, diante disso, precisam acompanhar as modernidades e servir com qualidade seus alunos, sua sociedade.

Ao passo que a sociedade se moderniza, cresce a demanda por professores em diversas áreas de conhecimento e eles precisam ser cada vez mais preparados para acompanhar as inúmeras transformações da sociedade contemporânea. (SILVA E ROCHA, 2019, p. 124)

Cita-se como uma dessas modernidades os recursos midiáticos, que se tornam cada vez mais populares na sociedade e no cotidiano de muitas pessoas, ao mesmo tempo mais usual para inúmeras utilidades pessoais, de estudos e até para o próprio trabalho.

A inserção das tecnologias no ambiente escolar, como suporte para o processo educativo, é realidade que advém das transformações e avanços ocorridos ao longo dos anos pela educação no contexto da prática pedagógica. Assim, tal evolução leva hoje os professores a utilizarem essas tecnologias no processo de escolarização. (SILVA E ROCHA, 2019, p. 127)

É importante não só fazerem uso das tecnologias, mas saber fazer distinção da funcionalidade, se aprimorando de forma adequada, implementando-as à sua prática docente. No estudo de Silva e Rocha (2019, p. 128), os autores reforçam a importância da formação docente quando descrevem; “é fundamental que o professor tenha oportunidades de formação continuada e que torne seus espaços de atuação em ambientes de qualidade com heterogeneidades acessíveis de materiais didático pedagógicos”.

Esses materiais podem ser bem diversificados, como as TDs, suportes como o uso de quadro branco, giz, data show, dentre outros equipamentos, que precisam ser oportunos nas aulas com os discentes. A formação docente é uma oportunidade para o professor ganhar conhecimento, de saber usar com melhor proveito e mais objetividade os recursos e suportes tecnológicos presentes em muitas escolas, e, portanto, disponíveis para o trabalho escolar.

Considerações finais

Nesta pesquisa discutiu-se a formação docente com as tecnologias digitais. As literaturas consultadas apontam que a formação docente é importante quando está atrelada ao uso das tecnologias para o aprendizado dos alunos, independentemente dos níveis de

ensino. A modernidade e os avanços em tecnologias tornam a sociedade mais propícia ao uso de ferramentas digitais para uso em tempo e espaços diversos.

Dada a importância dos recursos tecnológicos, especialistas apontam a necessidade de cada vez mais os docentes se apropriarem das TDs para o uso didático pedagógico. Mas, ressaltam a importância das formações, o uso correto das mídias digitais, o planejamento e, ainda, que as tecnologias sejam adequadas à realidade dos alunos, para que desta forma o aprendizado aconteça.

Com o objetivo proposto para este estudo, o de refletir sobre a formação docente e a presença tecnológica digital na escola, cabe um repensar sobre a utilidade das TDs nas escolas, a formação e o preparo do docente para o uso de forma precisa e oportuna de tais recursos com seus alunos. O sistema de ensino ou escola da qual o docente faz parte, devem de certo modo, incentivar, motivar e oportunizar formações aos docentes, e proporcionar assim, o bom uso pedagógico das ferramentas digitais no trabalho educacional.

Referências

BRASIL. **Proposta de diretrizes para a formação inicial de professores da educação básica em cursos de nível superior**. Brasília, DF: Ministério da Educação, [2000].

Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/basica.pdf>. Acesso em: 10 abr. 2021.

CONTE, E; MARTINI, R. M. F. As Tecnologias na Educação: uma questão somente técnica? **Educação & Realidade**, Porto Alegre, v. 40, n. 4, p. 1191-1207, out./dez. 2015.

Disponível em: <https://seer.ufrgs.br/educacaoerealidade/article/view/46599>. Acesso em: 11 abr. 2021.

COSTA, R. P; CASSIMIRO, É. E; SILVA, R. R. Tecnologias no processo de alfabetização nos anos iniciais do ensino fundamental. **Revista Docência e Cibercultura**, Rio de Janeiro, v. 5, n. 1, p. 78, jan./abr. 2021. Disponível em: <https://www.e-publicacoes.uerj.br/index.php/re-doc>. Acesso em: 05 fev. 2021.

KENSKI, V. M. **Educação e tecnologias: o novo ritmo da informação**. 5. ed. Campinas: Papirus, 2009.

LOUREIRO, A. C.; CAVALCANTI, C. C.; TAVARES, C. Z. Concepções docentes sobre o uso das tecnologias na educação. **Revista Novas Tecnologias na Educação, Porto Alegre**, v. 17, n. 3, dez. 2019. Disponível em:

<https://seer.ufrgs.br/renote/article/view/99530/55674>. Acesso em: 10 abr. 2021.

MODELSKI, D; GIRAFFA, L. M. M; CASARTELLI, A. O. Tecnologias digitais, formação docente e práticas pedagógicas. **Educ. Pesqui.** São Paulo, v. 45, 2019. Disponível em: https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1517-97022019000100515&tlng=pt. Acesso em: 23 fev. 2021.

MORAN, J. M. **A educação que desejamos: novos desafios e como chegar lá.** 3. ed. Campinas: Papirus, 2008.

PAIXÃO, S. V; SANTIAGO, J. L. As novas tecnologias de informação e comunicação no ensino fundamental I: problematizações acerca da formação de professores. **Rev. Sítio Novo**, Palmas, v. 5, n. 1, p. 210-226, jan./mar. 2021. Disponível em: <https://sitionovo.iftto.edu.br/index.php/sitionovo>. Acesso em: 01 fev. 2021.

POLATE, V. A. T. Inclusão digital nas escolas: caminhos possíveis para se (re)pensar o digital em rede na prática pedagógica. **Redoc**, Rio de Janeiro, v. 2, n. 2, p. 118, Maio/Ago. 2018. Disponível em: <https://www.e-publicacoes.uerj.br/index.php/redoc/issue/view/1759/showToc>. Acesso em: 19, fev.2021. Acesso em 02 mar. 2021.

REIS, T.M.L.S. As abordagens inovadoras na escola e a formação continuada. **Revista Artigos. Com**, v. 20, p. e4202, 20 ago. 2020. Disponível em: <https://acervomais.com.br/index.php/artigos/issue/view/167>. Acesso em: 08 set. 2020.

ROCHA, J.D.T; NOGUEIRA, C.M; SOUSA, J.L; SOUSA, G.R. Práticas Pedagógicas Curriculares e uso das tecnologias na contemporaneidade. **Revista Observatório**, Palmas, v. 4, n. 5, p. 673-694, ago. 2018. Disponível em: <https://sistemas.uft.edu.br/periodicos/index.php/observatorio/index>. Acesso em: 03 fev. 2021.

ROCHA, J.D.T; NOGUEIRA, C.R.M. Formação Docente: uso das tecnologias como ferramentas de interatividade no processo de ensino. **Revista Observatório**, Palmas, v. 5, n. 6, p. 578-596, out./dez. 2019. Disponível em: <https://sistemas.uft.edu.br/periodicos/index.php/observatorio/index>. Acesso em: 02 fev. 2021.

SILVA, L. G; ROCHA, J. D. T. Formação docente: o uso da tecnologia educacional independente na educação básica. **Revista Humanidades e Inovação**, Palmas, v. 6, n. 8, p.124 -129, 2019. Disponível em: <https://revista.unitins.br/index.php/humanidadesinovacao/issue/view/51>. Acesso em: 20 fev. 2021.

SILVA, W. A. (Re)pensar a formação docente com as tecnologias digitais no ensino fundamental: desafios contemporâneos. **Redoc**, Rio de Janeiro, v. 2, n. 2, p. 107 -117, Maio/Ago. 2018. Disponível em: <https://www.e-publicacoes.uerj.br/index.php/redoc/issue/view/1759/showToc>. Acesso em: 18, fev.2021. Acesso em: 10 mar. 2021.